

NOTÍCIAS

"CENTRO DE ITANSENÍASE E REABILITAÇÃO" EM CAMARSES

O Sínodo da Igreja Presbiteriana em Camarões, África Ocidental, mudou o nome do "Leprosy Hospital" para "Hanseniasis and Rehabilitation Centre". O Dr. T.J.S. Kuindersma escreve:

"Em sua 21.a reunião, realizada em Kumba, em abril de 1978, o Sínodo da Igreja Presbiteriana de Camarões mudou o nome do Leprosy Hospital para Hanseniasis and Rehabilitation Centre. O nome Hanseníase acentua que a doença é uma infecção, tal como a pneumonia e o catarro, e não castigo, maldição

ou bruxaria. O nome Hanseníase deixa de lado "lepra", "leproso" e outros, como encontrados na Bíblia, em que esses termos não têm significado médico, podendo referir-se a estados não produzidos pelo bacilo de Hansen. A Hanseníase é infecção que se cura totalmente por tratamento precoce e continuado. Com a mudança do nome ampliamos nosso combate pela total reabilitação e reintegração dos doentes de hanseníase. Também oferecemos certos recursos e serviços para a reabilitação de vítimas de outras doenças."

PORTUGAL ENTRA NA FASE III

Educação em primeiro lugar, seguida de prevenção, terapêutica e reabilitação, caracterizam a nova política contra a hanseníase decretada pelo governo português (Rovisco Pais 15:69-83, 1978). O termo "Doença de Hansen" é oficialmente "proposto para substituir a designação tradicionalmente usada". O "Instituto de Assistência aos Leprosos"

é substituído pelo "Instituto de Assistência aos Doentes de Hansen".

Educação — e a necessária eliminação do antieducativo pejorativo "lepra" — são as marcas principais da Fase III da prevenção da hanseníase. Portugal acaba de entrar nessa nova fase.

ORGANIZAÇÕES PRIVADAS DE SAO PAULO, BRASIL, BANEM NOMES ESTIGMATIZANTES

A "Fundação Paulista contra a Lepra", fundada em 1935, e a "Associação Paulista de Assistência ao Doente de Lepra", fundada em 1946, decidiram

mudar seus nomes para "Fundação Paulista contra a Hanseníase" e "Associação Paulista de Assistência ao Doente de Hanseníase", respectivamente.

TESE DE DOUTORAMENTO APROVADA COM A NOTA MÁXIMA

"Imunidade celular em hansenianos Mitsuda-negativos, antes e após tratamento com fator de transferência", foi a tese de doutoramento recentemente apresentada à Escola Paulista de Medicina pelo jovem imunologista Paulo

Guilherme Leser. A tese foi unanimemente aprovada com a nota máxima (10). "Hanseníase: Resumos e Notícias" publicou extenso resumo da tese do Dr. Leser. (Vol. 9:43-45, .1978) .

MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL UNIFORMIZAM DIRETRIZES NO CONTROLE DA HANSENÍASE

Em virtude de Portaria Interministerial assinada em outubro de 1978 pelos Drs. Paulo de Almeida Machado e Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, respectivamente Ministros da Saúde e da Previdência e Assistência Social do Brasil, as diretrizes referentes ao con-

trole de hanseníase foram uniformizadas. As medidas de prevenção da hanseníase (e da incapacidade que determina), a terminologia ("hanseníase"), e as atividades médicas, paramédicas e sociais são agora as mesmas em ambos os Ministérios.

ATESTADOS MÉDICOS PARA DOENTES DE HANSENÍASE

Nova norma para concessão de atestados médicos para doentes de hanseníase foi aprovada pelo Conselho Técnico Administrativo da Secretaria de Estado da Saúde, S. Paulo, Brasil, em sua sessão de 12 de outubro de 1978. Em concordância com os novos programas brasileiros de controle da hanseníase, os doentes continuarão trabalhando por tanto tempo quanto possível. Deformidades e outras seqüelas, por si sós, não constituirão impedimento para o

trabalho em geral. Apenas alguns casos abertos do tipo virchowiano, depois de estudo da situação por hansenologista, poderão ser considerados incapazes para as seguintes funções: serviços domésticos ; atividades de atendimento paramédico e afins, exceto quando se tratar de trabalho em hospitais especializados em Dermatologia Sanitária; funções de ensino e de vigilância, que impliquem em contato direto com menores ; manipulação e comercialização de alimentos.

"HANSENÍASE: RESUMOS E NOTÍCIAS" TEMPORARIAMENTE SUSPensa

Os custos rapidamente crescentes de impressão e distribuição afetaram seriamente a capacidade do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, S. Paulo, de publicar mais que um periódico hansenológico. Em consequência, foi temporariamente suspensa a publicação de "Hanseníase: Resumos e

Noticias" logo após a distribuição de seu volume 9, 1978. A partir do n.º 2 do Volume 4, 1979, "Hansenologia Internationalis" passará a publicar resumos selecionados da literatura hansenológica mundial e ampliará o noticiário.

ALTERAÇÕES NO COLÉGIO DE HANSENOLOGIA

Atendendo a recomendações médicas, o Dr. Abrahão Rotberg deixou de fazer parte do Comitê Organizador do Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos e de seu Lº Congresso Internacional de Hansenologia, a

em 1980. Toda a correspondência referente ao Congresso e ao Colégio, bem como solicitações de admissão, devem ser endereçadas ao Prof. R. D. Azulay, Avenida Atlântica, 3130, apto. 701, 20.000, Rio de Janeiro, Brasil.

NOVA DIRETORIA DO CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL CURUPAITI

Os Drs. Salvador Joaquim Guedes, Joaquim de Matos Neto e Eugênio Waldemar Andersen compõem a nova

diretoria do Centro de Estudos do Hospital Curupaiti (Rio de Janeiro), eleita para o biênio 1978-1979.

SOCIEDAD ARGENTINA DE DERMATOLOGIA, COMISIÓN DIRECTIVA, 1979-1980

Presidente: D. Grinspan; Vice-Presidente: A. A. Cordero; Secretário Geral: A. R. de Kaminsky; Secretário Científico: C. Bianchi; Secretário de Atas: M. Shaw; Tesoureiro: A. Carvalho; Subtesoureiro: A. M. Pierini; Arqui

vista: G. Pizzariello; Vogais Titulares: L. Jaimovich, S. Stringa, J. Kriner, N. G. Bozza e E. Galante; Vogais Suplentes: L. Belli, M. Gabrielli, R. H. Mazzini, R. L. Galimberti e R. Ferradás.

**3ª REUNIAO DE HANSENOLOGIA (LEPROLOGIA)
4ª REUNIÃO ANUAL DOS DERMATÓLOGOS
LATINO-AMERICANOS 26 A 29 DE AGOSTO, 1978
GUARUJA, S. PAULO, BRASIL**

Coordenador: W. Belda. Presidentes de Sessões: F. E. A. Rabello, L. M. Balina. Relatores: M. M. Gimenez (Epidemiologia); C. A. Consigli (classificação); J. E. Cardama (Lepra dimorfa); R. G. Neves (histopatologia da

hanseníase); J. C. Gatti (atualização terapêutica) ; R. D. Azulay (imunologia) ; D. V. A. Opromolla e R. Manzi (reabilitação); A. Rotberg (aspectos sociais).

2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE HANSENOLOGIA

O 2.º Congresso Brasileiro de Hansenologia (Rio de Janeiro, junho/julho 1978) foi presidido pelo Prof. René Garrido Neves. Alguns dos trabalhos

apresentados são publicados neste número de "Hansenologia Internationalis". Todos os demais serão condensados ou resumidos no próximo número.